

ROTEIRO DO GIRO 8.1 NA UNIDADE AAE

Definição

O giro na unidade é a primeira atividade da oficina tutorial, no qual se avalia estrutura, ambiência e processos (sejam recentes ou estabelecidos há certo tempo). O giro pode ocorrer no local de trabalho, com a unidade em funcionamento, seguindo o trajeto do usuário na unidade ou pode se utilizar de outras metodologias, como rodas de conversa, observação sistemática ou outra que o tutor ou tutora considerem adequada para alcance do objetivo. Nesta programação podem ser envolvidos atores estratégicos como coordenação do ambulatório, colegiado gestor da unidade, analista de tutoria e tutores estaduais.

Objetivo

O objetivo do giro é mapear os processos. Com isso, é esperado que possamos:

- Conhecer a situação atual de como o processo é realizado
- Registrar os achados encontrados
- Identificar oportunidades de melhoria
- Readequar o processo de trabalho (se necessário)

Como realizar

O giro da etapa 8.1 na unidade apresenta momentos distintos para o monitoramento da etapa anterior (S) e para o planejamento (P) da etapa atual.

1º momento: ocorre no início da oficina, que corresponde ao Estudar (S) do PDSA, para verificar o que foi melhorado e/ou padronizado referente a etapa anterior. É importante:

- Realizar o giro conduzido pelo tutor da unidade, juntamente com o coordenador do ambulatório, representantes SES, analista de tutoria ou demais participantes que pertinentes.
- Seguir o roteiro para verificação dos pontos a serem avaliados.
- Registrar tudo o que foi observado.

Agora, devem ser consolidados os pontos identificados durante o giro, revisitando o plano de ação para verificar a necessidade de readequação das ações definidas, da inserção de novas ações e da padronização das ações pertinentes ao processo de trabalho da unidade.

Os processos identificados como adequados devem ser destacados e a equipe parabenizada. Lembre-se de fortalecer a necessidade de padronizar processos e manter-se vigilante às constantes oportunidades de melhoria.

2º momento: corresponde ao Planejar (P) do PDSA, para discussão e avaliação dos processos relacionados à etapa atual. É importante:

- Realizar o giro conduzido pelo tutor da unidade, juntamente com o coordenador da unidade, representantes SES, coordenação do ambulatório, analista de tutoria AAE ou demais participantes que sejam considerados pertinentes.
- Seguir o roteiro para verificação dos pontos a serem avaliados.
- Registrar tudo o que foi observado.

A seguir, duas propostas sugeridas para a realização do giro.

Proposta 1. Único giro e posterior discussão dos pontos identificados.

Proposta 2. Dois momentos distintos com discussão das observações ao final de cada momento.



Você encontrará abaixo o roteiro dos pontos que precisam ser mapeados durante o giro na unidade AAE, que estão relacionados com processos da Etapa 8.1. E não se esqueça que você deve consultar a matriz da Oficina Tutorial 8.1 AAE para condução da oficina. Então, vamos lá:

1º momento – Estudar (S):

Na etapa 7, foi abordado Autocuidado Apoiado na APS e na AAE. Foi possível dialogar sobre o que compõe esse processo, conhecer ferramentas e estabelecer a operacionalização de ações que apoiem o Autocuidado da população. Neste giro, você deverá observar:

- Quais as ações voltadas para o Autocuidado Apoiado na unidade?
- Quais instrumentos são utilizados?
- Há alguma comunicação com a APS na perspectiva do Autocuidado Apoiado?
- Identificação de ações de prevenção, especialmente terciária e quaternária, desenvolvidas pelo ambulatório especializado
- Identificação do acompanhamento do plano de cuidados de usuários compartilhados pela APS
- Acompanhamento da estabilidade clínica do usuário utilizando estratégias de Autocuidado Apoiado.

Deve-se resgatar, de forma contínua, demais processos, com destaque para:

- Territorialização regional
- Organização da equipe multiprofissional do ambulatório
- Organização da Agenda do ambulatório
- Macroprocesso educacional e supervisional
- Sistemas de informação, monitoramento e avaliação

2º momento – Planejar (P):

Nesta etapa 8, será possível identificar práticas relacionadas a Cuidados Paliativos no ambulatório especializado. É importante que os envolvidos estejam atentos e sejam sensibilizados para identificar ações que já são feitas pela equipe nesta temática, mas não são reconhecidas como tal, criando estratégias frente a oportunidade de ressignificar essas práticas.

A intenção é observar atividades relacionadas a Cuidados Paliativos no ambulatório. Observe e discuta sobre:

- O que a equipe conhece e realiza sobre Cuidados Paliativos?
- Existem ações voltadas para o Cuidados Paliativos no ambulatório?
- Se sim, há utilização de roteiros e instrumentos relacionados a Cuidados Paliativos?
- Há alguma comunicação com a APS na perspectiva dos Cuidados Paliativos?
- O Ciclo de Atenção Contínua, realizado no ambulatório, inclui avaliação de sintomas?
- São realizadas, pelo ambulatório, ações de Cuidados Paliativos que envolvem macroprocessos educacional e supervisional visando potencializar o cuidado da APS em relação a condição de base?

Registre tudo o que for observado. Esse diagnóstico inicial é muito relevante para conhecimento no tema e para a organização dos Cuidados Paliativos na AAE.